

## **Exemplos de alguns tipos de boas práticas a considerar**

### **Veículos ecológicos**

Aumento da utilização de veículos que não emitem GEE.

### **Divulgação personalizada**

Promoção da gestão da mobilidade em domicílios (pode incluir por exemplo, o fornecimento de informação sobre transportes colectivos, esquemas de partilha do automóvel, treino de bicicleta, etc.) e enfoque nos utilizadores que já demonstraram interesse em mudar de modo de transporte.

### **Educação para a mobilidade**

Relaciona-se com a gestão da mobilidade de duas formas: (1) necessidades específicas de mobilidade dos alunos/estudantes; ou (2) importância da educação para alterar atitudes/ comportamentos.

Esta questão está especificamente relacionada com os estabelecimentos de ensino e inclui iniciativas como “comboios de caminhantes” e “comboios de bicicletas”, “caminhos seguros para a escola”, escolas de trânsito, lições de bicicleta, aulas de prevenção e segurança rodoviária para crianças do J.I. e 1º ciclo, etc.

### **Políticas e integração**

Política e acção integradas, por parte da autarquia, integradas também com as políticas nacionais / regionais, de modo a garantir uma acção coordenada, que é geralmente necessária para se alcançar uma eficaz gestão da mobilidade. Pode relacionar-se especificamente com o próprio Plano de Transportes Urbanos Sustentáveis do município ou outras políticas. Vão no mesmo sentido das políticas nacionais ou são antagónicas?

### **Tarifas /Multas**

As tarifas têm em vista a redução dos impactes negativos do congestionamento de tráfego (englobam o uso estratégico de mecanismos financeiros, por ex. implementação de parquímetros ou parques pagos). Impor maior rigor relativamente às infracções de estacionamento.

### **Segurança rodoviária**

Compreende medidas duras (ou seja, trabalho físico) ou medidas suaves (por ex. campanhas de sensibilização, educação e formação)

### **Consciencialização para a mobilidade**

Promoção a utilização da gestão da mobilidade por uma comunidade mais vasta através de campanhas públicas (por ex. eventos promocionais).

### **Planos de viagem**

Medidas centradas num local: escola, local de emprego, grandes superfícies, etc., que procuram afectar positivamente a mudança de modo de transporte de molde a reduzir a utilização do automóvel

### **Ruas vivas**

Promoção junto de empresas de práticas que embelezem e tornem mais aprazível a sua rua, como ajardinar/ cuidar de pequenos espaços verdes, colocar uma peça de escultura no exterior dos edifícios, dar início a um programa conjunto e regular de limpeza de grafito, ou dar presentes aos varredores para que estes cuidem bem do espaço público circundante.

Poderá, por outro lado, lançar-se multas a quem que deita resíduos urbanos (invólucros de chocolates ou doces, pacotes de cigarros, etc.) para o chão, revertendo o produto das mesmas para a melhoria da gestão das ruas.

### **Medidas de acalmia de tráfego**

Criação de zonas de velocidade limitada (30 km/hora), passadeiras elevadas e/ou lombas, reprogramação de semáforos (favorecendo os peões), etc., podendo tirar-se partido destas medidas pedagógicas para transmitir informação sobre as consequências da velocidade.

### **Transportes Públicos**

Introdução de ofertas especiais, melhoria da informação sobre TP, das carreiras e das acessibilidades, ou realização de acções de formação para condutores.

### **Intermodalidade**

Combinar medidas que promovam a utilização da bicicleta e os transportes públicos, introduzir a partilha de táxis nos interfaces, ou sistemas de informação transmodal.

### **Peões**

Providenciar caminhos a pé para as paragens de TP, que seja seguros e atraentes; produzir informação sobre percursos a pé recomendados. Organizar visitas guiadas a pé dentro da cidade.

### **Utilização da bicicleta**

Atribuição de um prémio ou de um rótulo "amigo da bicicleta" a empresas que se revelem amigas da bicicleta. Implementar sistemas de aluguer ou de utilização colectiva e disponibilizar postos para fazer "check ups" ou reparar bicicletas. Providenciar estacionamento, se possível cobertos.